



O USO DA PEDRA UME-CAÁ NO TRATAMENTO DE DIABETES TIPO II

THE USE OF PEDRA UME-CAÁ IN THE TREATMENT OF TYPE II DIABETES

Amábile Querobino Pietro¹

Elisa Martins Cruvinel²

Julia Gabrielly Ramos Bezerra²

Juliana Rezende Gomes²

Mariane Barros de Oliveira²

Adaline Franco Rodrigues³

A *Myrcia multiflora*, conhecida popularmente como Pedra Ume-caá, é uma planta utilizada na medicina popular brasileira, sendo tradicionalmente empregada no controle de níveis elevados de glicose no sangue. Além de receber o sinônimo de “insulina vegetal”, seu uso está associado a fitoterapia, prática que integra saberes tradicionais e recursos naturais no cuidado à saúde. Relacionado a isso, destaca-se o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), uma doença crônica caracterizada por hiperglicemia, como foco principal de atuação dessa planta, tendo em vista a busca pela redução glicêmica em indivíduos diabéticos. Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa fundamenta-se na análise da eficácia da pedra ume-caa como hipoglicemiante alternativo ao consumo de medicamentos convencionais, buscando avaliar sua atuação no organismo humano, mapear mecanismos de tratamento, identificar efeitos colaterais e contraindicações dessa planta medicinal e determinar suas possíveis interações com agentes antidiabéticos orais. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, baseada em revisão sistemática da literatura científica sobre o potencial antidiabético da *Myrcia multiflora*, estruturada a partir da estratégia PICO e seguindo as recomendações do protocolo PRISMA. A busca será realizada nas bases PubMed, BVS e SciELO, utilizando descritores controlados (DeCS/MeSH) como “*Myrcia multiflora*” e “*Type 2 Diabetes Mellitus*” combinados por meio de operadores booleanos. Os critérios de inclusão serão estudos publicados em periódicos científicos, disponíveis na íntegra, relacionados ao uso da planta medicinal pedra ume-caá e seus efeitos sobre a redução da hipoglicemia em diabéticos

¹ Discente do curso de Medicina. Campus Mineiros/GO E-mail correspondente: amabileqpietro@academico.unifmes.edu.br

² Discente do curso de Medicina. Campus Mineiros/GO

³ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros



tipo 2. O processo de identificação, triagem e inclusão dos estudos ocorrerão por meio da organização sistemática das etapas de revisão e seleção de dados fundamentados no fluxograma PRISMA. Entre os principais resultados observados a partir da literatura, destaca-se a utilização da pedra ume-caá por meio de infusão de chás e da manipulação química a partir de extratos vegetais. Além disso, a redução dos níveis glicêmicos é apresentada por meio de compostos presentes na planta, que atuam no bloqueio enzimático da α -amilase e da glucosidase, enzimas responsáveis pela digestão de carboidratos e liberação de glicose no organismo, o qual contribui para a diminuição da concentração da glicose no sangue, resultando em controle hiperglicêmico. Em contrapartida, também foram identificadas considerações relacionadas à toxicidade e efeitos colaterais da *Myrcia multiflora*, uma vez que o diabetes é tratado a longo prazo e não há evidências científicas suficientes para validar com clareza as contraindicações de seu uso e possíveis interações com medicamentos antidiabéticos combinados ao chá, por exemplo, indicando a necessidade de cautela no consumo e de uma análise de dados mais profunda. Conclui-se, portanto, que, apesar de existirem poucos estudos relacionados aos efeitos colaterais da *Myrcia multiflora*, o uso de plantas medicinais no manejo do Diabetes Mellitus tipo 2 demonstra um papel terapêutico expressivo em relação à manutenção da saúde individual, uma vez que a maior contribuição da pedra ume-caá é manifestada na ação enzimática inibitória responsável por seu potencial hipoglicemiante, o que a favorece em sua atuação como uma alternativa natural e fitoterápica pertinente ao consumo excessivo de medicamentos convencionais.

Palavras-chave: Pedra ume-caá. Diabetes Mellitus tipo 2. Hipoglicemia. Medicamentos convencionais.

Keywords: Pedra ume-caá. Type 2 Diabetes Mellitus. Hypoglycemia. Conventional medications.